



Ofício 29/2017 - CODEMA

Ouro Preto, 18 de agosto de 2017.

Ao Ilmº. Senhor

Wander Lúcio Albuquerque

Presidente da Câmara Municipal de Ouro Preto

Prezado,

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental de Ouro Preto – CODEMA/OP, por meio de seu presidente, Antenor Rodrigues Barbosa Júnior, em atendimento ao OF-SEC/17-08-420 e ao requerimento 294/17, da Câmara Municipal de Ouro Preto, vem por meio deste, encaminhar a Vossa Senhoria, cópia da ata da 2ª reunião ordinária do ano de 2017, ocorrida em 05 de maio, data em que foi deliberado sobre o parecer desse Conselho sobre o pedido da Empresa Gerdau Açominas S.A. de construção de uma pilha de estéril – Mina de Miguel Burnier.

Sem mais para o momento, me despeço.

Atenciosamente,

Antenor Rodrigues Barbosa Júnior

Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Ambiental de Ouro Preto

CODEMA/OP

Câmara Municipal de Ouro Preto
ProtocoloNº 21156

Correspondência Recebida

Em 21/08/17Ass. VERN Hs e 16:10 Min

51 que na ocasião, foi apresentando um traçado com a localização das torres e que o
52 mesmo foi rejeitado pela comunidade. Perguntou se existe alguma informação a respeito
53 da implantação da LT e afirmou que julga importante que o assunto seja pautado no
54 CODEMA. Júlio Fontenelle solicitou maiores informações a respeito da construção de
55 um conjunto de prédios, em frente a Policlínica de Cachoeira do Campo. Antenor falou
56 que foi procurado pela Associação de Moradores de Cachoeira do Campo para tratar
57 sobre o projeto de parceria entre o Parque e a Policlínica de Cachoeira do Campo. Disse
58 que recebeu cópia do projeto do empreendimento e que o mesmo é uma parceria entre
59 Associação de Moradores, Prefeitura de Ouro Preto e Vale. Informou, ainda, que será
60 agendada uma visita ao local para maiores esclarecimentos. Sobre a questão da linha de
61 transmissão, disse que acabou de receber um ofício do Ministério Público perguntando
62 se existe algum procedimento instaurado sobre o assunto no CODEMA e informando
63 sobre a abertura de Inquérito Civil pela 4ª Promotoria. Informou que no dia 3 de maio
64 do corrente ano, recebeu, como Secretário Municipal de Meio Ambiente, em reunião na
65 Secretaria Municipal de Meio Ambiente, o vereador Chiquinho de Assis, a Sra. Ana
66 Conceição Guimarães Pereira (presidente da Associação de Moradores da Chapada) e o
67 Sr. Sérgio Gadelha (diretor da ONG Serra do Trovão), ocasião em que tomou
68 conhecimento do assunto objeto do Inquérito Civil. Informou, ainda, que está agendada
69 para o dia 16 de maio, uma reunião da Secretaria de Meio Ambiente com representantes
70 da Biodinâmica Rio Engenharia para esclarecimentos sobre a autorização pelo IEF para
71 a passagem da Linha de Transmissão pelo interior do Monumento Natural Estadual de
72 Itatiaia (MNEI), onde já existe uma outra Linha de Transmissão pertencente à
73 Eletrobrás Furnas, que opera desde 2005. Em relação ao questionamento feito pelo
74 conselheiro Marcelo, na reunião do dia 31 de março de 2017, a respeito de uma
75 autorização emitida pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de poda de árvores em
76 área pública, próxima ao ginásio da UFOP, apresentou laudo técnico, emitido pelo
77 Técnico em Agropecuária da Secretaria, Leonardo D. M. Rezende, informando que a
78 poda foi realizada de maneira correta sem causar prejuízos a vegetação local. Reafirmou
79 que a Secretaria ainda não possui o serviço de corte e poda de árvores em áreas públicas
80 devido à momentânea falta de recursos. Marcelo afirmou que o relatório apresentado
81 não apresenta fotos das árvores frutíferas que foram podadas e afirmou que foram
82 cortadas 2(duas) amoreiras e 1(uma) aroeira. Seguiu-se para apresentação da Gerdau.
83 Dinalva, Engenheira de Minas da Gerdau, informou que a visita técnica ocorreu no dia
84 10 de abril de 2017 às 13:00h e estiveram presentes os conselheiros: Edenir Ubaldo
85 Monteiro, Juarez Távora Basílio, Rômulo Reis Pereira e a conselheira Flávia Gabriela
86 Elias da Silva. Informou que foi encaminhado à Secretaria Municipal de Meio
87 Ambiente, no dia 05 de abril de 2017, uma cópia do EIA/RIMA. Iniciou a apresentação
88 apresentando, novamente, a localização da área de onde será construída a pilha de
89 estéril - Mina de Miguel Burnier e indicou os locais onde serão construídos os diques
90 para contenção de sedimentos. Respondendo aos questionamentos feitos pelos
91 conselheiros na reunião ordinária do dia 31 de março de 2017, apresentou um mapa com
92 localização de 7 (sete) nascentes presentes na área, informou que como medida de
93 conservação das nascentes, serão construídos drenos de fundo na pilha, constituídos por
94 britas de diferentes granulometrias e bidim para impedir que o material particulado
95 atinja e contamine as nascentes. Disse que serão construídas canaletas de concreto nas
96 bancadas da pilha que direcionarão toda a água para os diques de contenção, que serão
97 limpos periodicamente. Informou que será construída uma calha vertedoura para medir
98 a vazão da água vinda do dique e que serão feitas, também, análises qualitativas da água
99 periodicamente. Quanto ao uso futuro da área, informou que inicialmente serão
100 plantadas gramíneas e posteriormente, será feito o plantio de árvores para a revegetação

Júlio
2

101 do local. Em relação ao controle de material particulado, disse que serão
102 disponibilizados, diariamente, caminhões-pipa para amenizar a poeira e que serão
103 inseridos pontos de monitoramento. Informou que a área onde será construída a pilha de
104 estéril não está dentro das zonas de amortecimento do Parque de Ouro Branco nem do
105 Parque do Itacolomi e finalizou sua apresentação. Foi aberto o debate. Juarez relatou
106 que participou da visita técnica e ao chegar ao local, sua maior preocupação foi em
107 relação às nascentes que existem na área. Levantou a possibilidade de se estudar outros
108 locais para a construção da pilha com o objetivo de minimizar o impacto às nascentes.
109 Declarou que, a seu ver, a construção de drenos é um ponto favorável à construção da
110 pilha. Pedro disse que considera fundamental a conservação das nascentes. Informou
111 que no ano de 2013 foi acordado com a Gerdau, em uma reunião do CODEMA, a
112 melhora da captação de água do distrito de Miguel Burnier e que até a presente data, o
113 acordo não foi cumprido pela empresa. Disse que o distrito possui demandas
114 importantes a serem resolvidas e que é importante o diálogo em relação ao
115 condicionamento de contrapartidas. Falou que ainda não se sente favorável para
116 deliberar sobre a construção da pilha de estéril. Marina informou que o projeto que
117 previa a melhora de captação de água ainda não foi executado e está em análise no
118 órgão ambiental responsável e por esse motivo não foi cumprida a contrapartida
119 acordada. Marcelo relatou que entre os anos de 2013 a 2017 observou uma decadência
120 muito grande no que se refere ao lado social da comunidade de Miguel Burnier, disse
121 que a comunidade está dividida em dois grupos distintos: um grupo representado pelos
122 mais velhos que desejam continuar morando no local e outro, de pessoas mais novas
123 que desejam sair do local visto as condições difíceis no local, potencializadas pela
124 Gerdau. Informou que atualmente residem na comunidade, cerca de 140 habitantes, que
125 relatam graves problemas relacionados ao nível de ruído, poeira e poluição provenientes
126 das ações das atividades da Gerdau na região. Disse ainda, que o distrito não possui nem
127 mesmo um comércio local e que a situação do posto de saúde é caótica. Walter disse que
128 trabalhou no projeto de construção de uma pilha de estéril na mina de Fábrica Nova e
129 que o processo adotado foi bem semelhante ao projeto apresentado pela Gerdau para a
130 construção da pilha na Mina de Miguel Burnier. Disse que em seu entendimento,
131 mesmo que se mude a localização da pilha, como sugerido pelo conselheiro Juarez, as
132 nascentes localizadas em pontos mais altos continuarão sendo impactadas. Relatou que
133 considera importante que a Gerdau ofereça como contrapartida o asfaltamento do acesso
134 ao distrito. Ronald disse que não se pode responsabilizar, apenas, a Gerdau pelos
135 problemas do distrito, que grande parte dos problemas é fruto da omissão do poder
136 público e incompetência administrativa. Disse que em relação a divisão da comunidade,
137 relatada por Marcelo, entende como sendo uma divisão de interesses políticos. Falou
138 que considera fundamental que seja desenvolvido, pela Gerdau em parceria com a
139 Prefeitura de Ouro Preto, um Plano de Ações para elencar os problemas do distrito e
140 traçar medidas para resolvê-los. Edenir disse que considera fundamental o diálogo com
141 a empresa em relação às contrapartidas. Júlio Fontenelle relatou sua preocupação com a
142 conservação das nascentes. Marcelo propôs a realização de uma reunião entre a
143 Prefeitura e a Gerdau para a construção de um Plano de Ações, que contemple a
144 melhora de captação e o tratamento de água, tratamento de esgoto e asfaltamento do
145 acesso ao distrito e que seja assinado um termo de compromisso entre ambas, para só,
146 posteriormente, o CODEMA deliberar sobre o pedido de construção da pilha de estéril.
147 Ronald sugeriu que seja deliberado, ainda nessa reunião, acatando-se o parecer técnico
148 emitido pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, assinado pelo Engenheiro
149 Ambiental responsável: Frederico Carneiro de Oliveira e respeitando-se a contrapartida
150 condicionada: tratamento de esgoto do distrito de Miguel Burnier e do subdistrito de

Silva

[Handwritten signature]


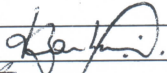



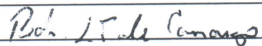
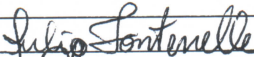

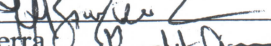
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

151 Mota. Sugeriu ainda, que posteriormente seja desenvolvido o Plano de Ações pela
152 Prefeitura e Gerdau. Antenor, presidente do Conselho, colocou em votação as propostas
153 feitas pelos conselheiros Marcelo e Ronald. Votaram favoráveis à proposta de Marcelo
154 os seguintes conselheiros: Jorge, Juarez, Marcelo e Pedro, totalizando portanto, 4
155 (quatro) votos. Favoráveis à proposta de Ronald, votaram os seguintes conselheiros:
156 Antenor; Bianca, Ronald e Walter, totalizando 4 (quatro) votos. O conselheiro Júlio se
157 absteve. Em obediência ao regimento interno do CODEMA/OP, Resolução 01/2005, em
158 casos de empate, cabe ao presidente o voto de desempate, Antenor manteve seu voto e
159 ficou deliberado o parecer favorável, do CODEMA/OP, ao pedido da Empresa Gerdau
160 Açominas S.A. de construção de uma pilha de estéril – Mina de Miguel Burnier,
161 respeitando-se a contrapartida condicionada pela Secretaria Municipal de Meio
162 Ambiente: tratamento de esgoto do distrito de Miguel Burnier e do subdistrito de Mota
163 além da construção futura de um Plano de Ações pela Prefeitura e Gerdau (**Decisão**
164 **01/2017 - CODEMA/OP**). Deu-se continuidade aos itens pautados. Não compareceram
165 à reunião os representantes da Empresa Novelis do Brasil Ltda. para deliberação sobre o
166 pedido de autorização da supressão de 250 Eucaliptos e, portanto, o assunto não foi
167 discutido. Finalizando os itens pautados, a Empresa CAC Engenharia, por meio do
168 diretor Guilherme e do engenheiro Bruno, veio ao CODEMA apresentar
169 esclarecimentos aos questionamentos levantados na 1ª reunião ordinária de 2017,
170 ocorrida no dia 31 de março. Guilherme apresentou aos conselheiros o projeto do
171 empreendimento Condomínio Recanto do Vale, localizado no distrito de Cachoeira do
172 Campo, próximo à Policlínica de Cachoeira do Campo. Disse que as áreas de proteção
173 permanentes estão cercadas e serão preservadas. Informou que o sistema utilizado para
174 a construção dos prédios, denominado SPC (sistema parede concreto), gera poucos
175 resíduos. Informou que o projeto respeita a faixa mínima de 30 metros da margem do
176 córrego Maracujá, como é regulamentado pela APP e falou que os prédios estão sendo
177 construídos a uma distância de aproximadamente 70m (setenta metros) da margem do
178 córrego. Disse que através de um estudo hidrológico realizado, constatou-se que o
179 empreendimento não está localizado na área de inundação do córrego e que o projeto foi
180 alteado a uma cota de 1056, como margem de segurança. Afirmou que o abastecimento
181 de água será feito através de poço profundo e que o pedido de autorização para a
182 perfuração do mesmo já está sendo analisado pela SUPRAM. Informou que o sistema
183 de tratamento de esgoto do empreendimento está em fase de licenciamento. Finalizou a
184 apresentação colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem
185 necessários. Nada mais havendo a tratar, às 17 horas e 31 minutos, o presidente Antenor
186 deu por encerrada a reunião, e eu Flávia Pereira da Silva, lavrei essa ata e dou fé ao
187 conteúdo assinando-a juntamente com os conselheiros presentes.

188
189 Flávia Pereira da Silva 
190 Antenor Rodrigues Barbosa Júnior 
191 Edenir Ubaldo Monteiro 
192 Walter Soares Ferreira 
193 Bianca Santiago Moreira 
194 Ricardo José Maria _____
195 Pedro Luiz Teixeira de Camargo 
196 Marcelo Raimundo Assunção _____
197 Júlio César Rodrigues Fontenelle 
198 Jorge Luiz de Oliveira 
199 Juarez Távora Basílio 
200 Ronald de Carvalho Guerra 